



AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

O que aconteceria se Sherazade, durante *As Mil e Uma Noites*, tivesse que interromper umas de suas histórias para salvar um amigo?

PERSONAGENS

SHERAZADE

ALADIM

YASMIM

O VENDEDOR

SIMBAD, O MARUJO

SEREIA

ZAFIR, O VIZIR

SOLDADOS

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

CENA 1

Sherazade conta a história de Aladim para Shariar.

SHERAZADE: “ O sultão prometeu a Aladim que ele só se casaria com a princesa se conseguisse construir um palácio tão lindo quanto o palácio real. Parecia uma missão impossível, mas no dia seguinte, diante dos olhos de todos surgiu um palácio maravilhoso, revestido de ouro e pedras preciosas...”

SHARIAR ADORMECE. ELA O COBRE CARINHOSAMENTE. ELE SE MEXE E RESMUNGA.

SHARIAR: E então eles se casam?

SHERAZADE: Durma meu rei, amanhã continuo.

SHERAZADE SE PREPARA PARA DEITAR AO LADO DO REI, QUANDO YASMIN ENTRA.

SHERAZADE: Yasmim, você por aqui, a essa hora?

YASMIM: Desculpe incomodá-la, Sherazade, mas estou desesperada, não sei o que fazer.
(CHORA)

SHERAZADE: Não chore, minha menina. Conte-me o que aconteceu.

YASMIM: Aladim...Aladim...

SHERAZADE: O que aconteceu a Aladim?

YASMIM: Ele desapareceu. Como num passe de mágica...

SHERAZADE: Você já procurou no mercado?

YASMIM RESPONDE COM A CABEÇA.

SHERAZADE: Na tenda dos profetas? Nas cavaliças? Já perguntou aos vigias do palácio?

YASMIM: Perguntei a todos, um por um. Ninguém sabe, ninguém viu. Você é a única pessoa que pode me ajudar, Sherazade.

SHERAZADE: Vou ver o que eu posso fazer, Yasmin. Volte para casa e reze para que Alah ilumine o meu caminho...

YASMIN SAI. SHERAZADE COBRE-SE COM SEU VÉU, BEIJA SHARIAR DE LONGE E SAI.
PASSAGEM DE TEMPO. O REI SHARIAR LEVANTA E PROCURA POR SHERAZADE

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

SHARIAR: Pelas barbas do profeta! Onde está Sherazade? Como ousa sair assim, sem autorização, sem me avisar? Um absurdo! (t) Eu, Shariar, o mais poderoso dos reis, vencedor de tantas batalhas, venerado pelo meu povo, rico, corajoso, valente, e no entanto... (ele muda o tom e fica triste) e no entanto, que ninguém me ouça: sou o mais infeliz de todos os reis... (t) Sherazade também me traiu, e vai pagar com a vida a desfeita que me fez. Mas isso não vai ficar assim... Ofereço uma recompensa de 100 dinares de ouro, a quem me trouxer Sherazade: viva ou morta!

CENA 2

SHERAZADE ENTRA EM CENA ASSUSTADA. SEU ROSTO ESTÁ COBERTO POR UM VÉU. BARULHOS DE PASSOS (BOTAS DE UM HOMEM). AO ESCUTAR OS PASSOS ELA PROCURA UM LUGAR PARA SE ESCONDER. APÓS ALGUNS SEGUNDOS ELA SAI DO SEU ESCONDERIJO E DESCOBRE O ROSTO.

SHERAZADE: Não sei quanto tempo mais vou conseguir me esconder. Estou cansada dessa correria. Fugir dá muito trabalho. Há dias que não almoço nem janto, nem durmo direito... Shariar está furioso! Com raiva do mundo, mas principalmente com raiva das mulheres. Mas eu só queria ajudar...

SHERAZADE BOCEJA, SEUS OLHOS PESAM E ELA COBRE-SE COM UMA CAPA.

SHERAZADE: Meus olhos estão tão pesados. Vou dormir, só um pouquinho. Depois eu acordo e continuo a correr.

SHERAZADE ADORMECE NUM CANTO DO PALCO. ANOITECE. O GUARDA ENTRA COM UMA TOCHA PROCURANDO PEGADAS.

GUARDA: Tudo eu... tudo eu... Sou sempre o escolhido para as tarefas mais perigosas... Todo mundo tem medo do escuro... Até eu, que sou corajoso, tenho medo do escuro. Não dá para enxergar um palmo adiante do nariz. Preciso encontrar Sherazade, e levá-la até o sultão, mas e se no caminho, ao invés de encontrar Sherazade dou de cara com uma serpente? Ou uma cobra venenosa?

ELE SE APROXIMA DE SHERAZADE.

GUARDA: Cobras venenosas tem a cabeça com a forma de um triângulo, e a língua comprida e partida em dois...

SHERAZADE IMITA O BARULHO DE UM CHOCALHO DE COBRA.

GUARDA: (ASSUSTADO) Não foi nada. É tudo fruto da minha imaginação... Aqui não tem ninguém, nem uma alma. É melhor eu voltar...

O GUARDA SAI. SHERAZADE APROVEITA E SAI DO SEU ESCONDERIJO.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

SHERAZADE – Triste dia em que o Rei Shariar descobriu que sua esposa o traía. Indignado, ele mandou matá-la sem piedade. E desde então, a cada dia, o primeiro ministro precisava lhe arranjar uma outra noiva. E logo após o casamento essa noiva era sacrificada. Imagine só, durante todo esse tempo, todo dia, um novo casamento e uma nova vítima... Foi então que implorei a meu pai, que me deixasse ser a próxima. Casei-me com Shariar porque sabia que o rei adorava ouvir histórias. E todas as noites, antes de dormir, eu lhe contava uma nova aventura. O rei parecia tão feliz que nunca mais falou em sacrifícios. Tudo ia tão bem, até o desaparecimento de Aladim. Fracassei na minha missão. Os soldados de Shariar vão me encontrar e eu serei sacrificada, sem piedade. (SHERAZADE CHORA) Preciso fugir. (SAI)

CENA 3

UM MERCADOR ENTRA EM CENA. ELE ARMA UMA BARRAQUINHA DE BUGIGANGAS AO LADO DE SHERAZADE E OFERECE SEUS PRODUTOS:

MERCADOR: Fila, fila, façam fila...E que Alah esteja convosco...Senhoras e senhores, adultos e crianças, viajantes, estrangeiros, aproximem-se, e vejam de perto o mais incrível mercador-viajante de todas as Arábias. Eu, Amin Abdul Amin trago a vocês os maiores tesouros ...

SHERAZADE ENTRA, E SE LAMENTA, COM O ROSTO ESCONDIDO ENTRE AS MÃOS. O MERCADOR LHE ESTENDE A MÃO.

MERCADOR: Está perdida, minha amiga?

SHERAZADE: Estou sim, muito mais do que imagina. Infeliz é o meu destino. Sou Sherazade, a última esposa de Shariar.

MERCADOR: Não posso crer. Então é você que todos procuram pelos quatro cantos do reino?

SHERAZADE: Sou eu. E os soldados? São muitos? Estão armados?

MERCADOR: São muitos, mas não tão espertos como você. Durante minhas viagens alguém sempre contava uma das suas histórias. E adormecer escutando os contos de Sherazade foi a melhor companhia que tive nessas noites solitárias.

SHERAZADE: Fico feliz em saber que minhas histórias se espalharam pelo deserto, mas isso de nada adianta. Shariar me persegue... Aladim desapareceu como num passe de mágica, e eu não pude contar ao sultão o final dessa história. Pobre de mim, coitado do Aladim, perdido, quem sabe, onde?

MERCADOR: Como é esse tal de Aladim?

SHERAZADE: Jovem, bonito, valente, olhos castanhos, usava uma túnica azul bordada com fitas douradas. Era assim, na última vez que o vi.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

MERCADOR: E o que mais? Algum sinal particular?

SHERAZADE: Não sei...

MERCADOR: Procure lembrar, Sherazade...

SHERAZADE: Claro, como fui esquecer! A lâmpada mágica! Aladim carregava uma lâmpada velha, como essa... (ela aponta para as bugigangas do mercador)

MERCADOR: Tem certeza?

SHERAZADE: Absoluta.

MERCADOR: Pelas barbas do profeta! Eu sei onde está seu amigo. Espera, vou lhe mostrar.

ELE RETIRA UM MAPA DA MOCHILA.

SHERAZADE: É muito difícil de chegar? É perigoso? Será que ele ainda vai estar lá?

MERCADOR: Tudo vai depender da sua sorte, e mais ainda, da sua coragem. Para encontrar Aladim, você terá que atravessar terras estranhas e desconhecidas até chegar no mar. Eu não conheço ninguém que tenha ido tão longe. Esse caminho é cheio de perigos, e bandidos da pior espécie. É muito perigoso. Não vá, Sherazade.

SHERAZADE: Eu já decidi. Obrigado pelo conselho, mas preciso encontrar Aladim.

MERCADOR: Então, pelo menos vista esse disfarce. (Ele lhe entrega seu paletó de mascate e seu bigode falso) E que Alah te proteja, e os seus filhos, e aos filhos dos seus filhos também!

SHERAZADE VESTE O PALETÓ E O BIGODE. O MERCADOR SAI. ELA ANDA COM CUIDADO, OLHANDO NO MAPA. PASSAGEM DE TEMPO. MUSICA E COREOGRAFIA DE VIAGEM E MAPA.

SHERAZADE: O mercador tinha razão. Alah é testemunha do tanto que caminhei. Atravessei toda a Pérsia, passei pelo Egito, pelas cidades do Cairo e de Damasco até que finalmente avistei o mar.

CENA 4

SHERAZADE CHEGA NO "MAR" E SE ENCANTA.

SHERAZADE: Nossa, como é grande, e lindo.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

SHERAZADE: Tantos anos já vivi, e até hoje nunca soube a força que tinha o mar...A natureza é tão sábia. E o oceano é tão forte... Frágil sou eu, que acreditava conhecer todos as histórias do mundo.

SIMBAD APARECE E ESCUTA OS LAMENTOS DE SHERAZADE.

SHERAZADE: E agora, diante do mar, me parece impossível decifrar seus mistérios...

SIMBAD: Que estranho lamento... Que ventos trouxeram tão belas palavras?

SHERAZADE SE ASSUSTA.

SHERAZADE: Que Alah me proteja! Alguém me escutou.Devem ser os bandidos.

ELA TENTA CORRER. ELE A IMPEDE.

SIMBAD: Não fuja, pequeno.

SHERAZADE: Não se aproxime!

SIMBAD: Porque não? Com que direito se dirige a mim dessa forma?

SIMBAD A SEGURA. O DISFARCE DE SHERAZADE CAI.

SIMBAD: Então, o que temos aqui? Uma jovem fingindo ser um rapaz...

SHERAZADE: Não me toque. É melhor fazer o que digo. Meu exército não tarda a chegar... E eles são muitos.

SIMBAD: Não vejo ninguém por aqui, e pelo que posso perceber, você tem o dom de mentir.

SHERAZADE: Juro, senhor! Eles estão por perto, devem estar dando água aos cavalos.

SIMBAD: Pois eu duvido. E posso esperar.

SHERAZADE ASSOVIA CHAMANDO "O EXÉRCITO" E SE PREPARA PARA FUGIR.

SHERAZADE: Então, eu vou indo...

SIMBAD: Nada disso. Vamos esperar seu exército chegar.

SHERAZADE: Por favor, me deixe ir. Não trago nada de valor.

SIMBAD: Então me diga: quem é você.

SHERAZADE: Eu sou Sherazade, a contadora de histórias. E você?

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

SIMBAD: Eu sou Simbad, o Marujo.

SHERAZADE: Você é Simbad, o Marujo? Em carne e osso? Não acredito. Você é exatamente como eu imaginava...

SIMBAD: E o que faz você tão longe de casa?

SHERAZADE: Essa é uma longa história. Procuro por Aladim.

SIMBAD: Aladim? Já ouvi esse nome. Talvez eu possa ajudar.

SHERAZADE: Você conhece Aladim? Sabe onde ele está?

SIMBAD: Talvez sim, quem sabe...

SHERAZADE: Então, me dê uma pista. Como é que eu posso encontrar Aladim? É caso de vida ou morte. (t) Meu destino é contar mil e uma noites de histórias. O rei Shariar me espera, todas as noites, querendo saber o que vem depois. E o depois fica sempre para o outro dia. Infelizmente não sou capaz de controlar o destino. Aladim desapareceu e eu não pude contar ao rei Shariar o final de sua história. Não vejo saída, e admito que fracassei: serei morta como tantas já foram antes de mim.

SIMBAD: Calma, vou te contar o que ouvi: Aladim foi enganado pela sereia de Java, que o enfeitiçou com seu canto e roubou sua lâmpada mágica.

SHERAZADE: Então Aladim perdeu seus poderes...

SIMBAD: E agora é prisioneiro desta mulher perversa e também encantadora.

SHERAZADE: Não posso acreditar... Mas talvez eu possa ajudar.

SIMBAD: Temo que não. A sereia é poderosa, e seu palácio é uma verdadeira fortaleza, impossível de atravessar.

SHERAZADE: Tenho que tentar.

SIMBAD: Não seja teimosa. É perigoso.

SHERAZADE: Por favor, Simbad, apenas me mostre no mapa o caminho mais curto.

SIMBAD: Está vendo essa cruz aqui, à direita? Não vá por aqui.

SHERAZADE: Entendi.

SIMBAD: Siga sempre pela esquerda até esse atalho. Ao chegar lá, diga aos guardas do palácio que você foi enviada pelo Sultão de Madagascar e trouxe uma nova receita para curar a voz da sereia. (ELE LHE ENTREGA UM PEQUENO FRASCO).

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

SHERAZADE: Mas eu não conheço o Sultão de Madagascar...

SIMBAD: Faça o que estou dizendo. É sua única chance. Adeus Sherazade. Que Alah, o mais esperto, te proteja de todos os perigos.

SHERAZADE: Adeus, Simbad. Obrigado por tudo.

SIMBAD SAI. ESCURECE.

SHERAZADE: Graças à esperteza de Simbad, consegui enganar os guardas. A ilha da Sereia é um dos lugares mais lindos que já vi. O castelo é enorme e tem três torres de puro marfim. Em cima da torre mais alta há uma estátua da sereia toda de ouro e brilhantes. E o jardim é repleto de flores, de todas as cores, e as fontes tem águas tão claras que parecem espelhos refletidos no sol.

CENA 5

PALÁCIO DA SEREIA. ZAFIR ESPERA A SEREIA COM O PEQUENO FRASCO NA MÃO. A SEREIA TEM CABELOS COMPRIDOS QUE LHE COBREM O ROSTO. ELA ENTRA FURIOSA. ZAFIR SE ESCONDE.

SEREIA: Um bando de incompetentes! É isso o que me resta! Todos vocês são incompetentes! E essa voz... Por Alah, eu não merecia... Não consigo controlar minha própria voz. É ela que me domina. Sobe, desce, engrossa, afina. Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, que triste sina!

Zafir fala do canto de cena, sem ser visto por ela.

ZAFIR: Que triste sina. A voz da Sereia parece uma buzina!

SEREIA: Guardas! Soldados! Alguém me acuda! Zafir, onde está você?

ZAFIR: Procurava por mim, adorável Sereia? Dona da mais bela voz desse reino?

SEREIA: Zafir! Não fale da minha voz! Dó, Ré, Mi, Fá, Sol...

ELA SE DESESPERA. O CAMAREIRO A CONSOLA.

ZAFIR: Lá, Si, Dó!

SEREIA: Alguém descobriu uma nova receita?

ZAFIR: O Sultão de Madagascar mandou lhe entregar. (Zafir lhe oferece um frasco)

SEREIA: Que Alah seja louvado.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

É preciso tomar de uma vez.

SEREIA: O que é isso?

ZAFIR: É uma mistura de ervas raras de Madagascar, preparada por especialistas em problemas vocais. Pode tomar sem medo. É tiro e queda.

A sereia toma o remédio de uma vez.

ZAFIR: É melhor prender a respiração. Assim o efeito é mais rápido.

Ela prende a respiração até quase sufocar. Pergunta com gestos se pode parar.

ZAFIR: Pronto. Passou...Agora, querida Sereia, comece a cantar.

ELA TENTA CANTAR, MAS A VOZ ESTÁ AINDA MAIS ROUCA.

SEREIA – Dó, ré, mi, fá, fá suspenido, sol suspenido, lá ...si...Dó...Não é possível. Fui enganada novamente. Eu quero minha voz!

ZAFIR: Coitada, que roubada. Pelo manto do profeta, essa fórmula estava errada!

SEREIA: Zafir, mande enforcar imediatamente o vendedor desse remédio. E o farmacêutico também, escutou?

ZAFIR: Sim, Sereia, imediatamente. A propósito: seu noivo Aladim quer lhe falar. Ele parece muito aflito. Posso mandá-lo entrar?

SEREIA: De jeito nenhum. Aladim não pode me ver desse jeito. Seria o fim do nosso casamento. Sem minha voz no tom certo, como posso mantê-lo enfeitado? Preciso descansar, não quero ser incomoda de jeito nenhum (vai saindo)

ZAFIR: Mas o que eu digo ao Aladim?

SEREIA: Diga que eu estou com enxaqueca!

ZAFIR: (SARCÁSTICO) Pode deixar querida sereia, darei o seu recado. (SAI)

SHERAZADE: Por Alah, juro que nunca havia visto um castelo tão grande. Devo ter caminhado muitos quilômetros subindo e descendo escadas, atravessando corredores e procurando nos 127 quartos do castelo. Já estava quase desistindo quando decidi procurar Aladim na torre da fortaleza. Foi aí que o encontrei. Aladim estava trancafiado num minúsculo quartinho que ficava dentro do olho esquerdo da estátua de ouro da Sereia. É verdade. E que Alah me mande um raio se eu estiver mentindo...

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

CENA 6

SHERAZADE ENCONTRA ALADIM. ALADIM SE ENCONTRA NUMA ESPÉCIE DE "CELA". PODE-SE VER A SOMBRA DE UM GUARDA QUE O VIGIA. ALADIM ESTÁ DEITADO, COBERTO COM UMA MANTA E PARA PASSAR O TEMPO ELE CONTA ESTRELAS.

ALADIM: Nove mil oitocentos e quarenta e três, nove mil oitocentos e quarenta e quatro...uau! Estou vendo uma estrela dupla... Então, nove mil oitocentos e quarenta e seis...

SHERAZADE SE APROXIMA E FALA SUSSURRANDO.

SHERAZADE: Ei, psiu, Aladim...aqui...

ALADIM: Quem está aí?

SHERAZADE: Sou eu, Sherazade... Fale baixo. Eles não podem nos ouvir.

ALADIM: Sherazade! Que surpresa! Você veio com o exército de Shariar?

SHERAZADE: Antes fosse. Eu vim sozinha...

ALADIM: E como conseguiu entrar no palácio?

BARULHO DE PASSOS.

SHERAZADE: E agora?

ALADIM: Se esconda, Sherazade. Aqui.

ELA ENTRA DEBAIXO DAS COBERTAS DE ALADIM. ZAFIR ENTRA.

ZAFIR: Algum problema, Aladim?

ALADIM: Não.

GUARDA: Mas eu ouvi vozes.

ALADIM: Era eu mesmo, contando estrelas...

ZAFIR: Não tente me enganar novamente, Aladim. Sua vida está por um fio. Ouviu bem?

ALADIM: Você não teria coragem de me matar.

ZAFIR: Confesso que isso me daria muito prazer, mas infelizmente a Sereia tem outros planos para você. É melhor você descansar. Afinal, amanhã é o grande dia do seu casamento. Você é um homem de sorte Aladim.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

ZAFIR RI SARCÁSTICO E SE AFASTA. SHERAZADE SAI DE BAIXO DAS COBERTAS.

SHERAZADE: Aladim! Não acredito, você vai se casar com aquela mulher! E sua noiva Yasmin, coitadinha, está tão magrinha, com os olhos inchados de tanto chorar. Você não gosta mais da Yasmim?

ALADIM: Coitado de mim, morro de saudades da Yasmin. Daria qualquer coisa para voltar para casa...

SHERAZADE: Pois então, faça alguma coisa. Você não pode se entregar desse jeito.

ALADIM: Fazer o que? Se pelo menos eu pudesse pedir ajuda ao gênio da lâmpada.

SHERAZADE: É verdade, você ainda tem direito a um pedido. Temos que recuperar essa lâmpada.

ALADIM: Impossível, Sherazade. Sabe quem é guardião da lâmpada? Zafir, o vizir.

SHERAZADE: Zafir, o Vizir? Que falta de sorte.

ALADIM: Dessa vez estou perdido. Nunca mais vou voltar para casa.

SHERAZADE: Calma, Aladim, tem que haver algum modo de escapar.

ALADIM: Já tentei de tudo, mas Zafir não se separa da lâmpada nem para dormir. Dorme abraçado com ela. E cem guardas o vigiam.

SHERAZADE: Cem guardas? Tudo isso?

ALADIM: E o casamento é amanhã. Ah, como estou infeliz. Se eu pudesse voltar o tempo atrás...

SHERAZADE: Você não pode desistir, Aladim. Todo homem tem um ponto fraco. Zafir também deve ter. Você o conhece tão bem... Pense.

ALADIM: Eu não sei...

SHERAZADE: Procure lembrar.

ALADIM: Que Alah, o misericordioso me ilumine. Pelas barbas do profeta! O ponto fraco de Zafir é a gula. Ele seria capaz de vender a própria mãe em troca de um prato de perdizes.

SHERAZADE: Perdizes... Difícil, mas não impossível. Torça por mim, Aladim.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

CENA 7

ZAFIR ABRE A CENA CHECANDO A LISTA DE TAREFAS PARA O CASAMENTO. A SEREIA ENTRA PROCURANDO POR ZAFIR.

ZAFIR: Copos, talheres, flores! Toalhas de renda...Música!

SEREIA – Zafir! O que vamos fazer? E a minha voz? Zafir?

ZAFIR: Está quase tudo pronto para o casamento. O bolo está lindo...

SEREIA – Esqueça o bolo! Só haverá casamento se eu recuperar minha voz. Quero que você me entregue a lâmpada de Aladim. Vou usar o último pedido.

ZAFIR: Não faça isso. Você não deve desperdiçar o último pedido só por causa de uma pequena rouquidão.

SEREIA: Não pedi sua opinião. Traga-me a lâmpada.

ZAFIR: Mas Sereia, se você fizer isso, perderá o amor de Aladim...

SEREIA: Como assim?

ZAFIR: Aladim ainda é apaixonado pela princesa Yasmin.

SEREIA: Yasmin está muito distante, e o que os olhos não vêem, você conhece o ditado...Traga-me a lâmpada e não discuta, Zafir. O resto eu resolvo.

ZAFIR: Como, Sereia?

SEREIA: Muito simples: Vou subornar esse gênio e conseguir dois desejos pelo preço de um: a minha voz e o amor de Aladim. Zafir, leve a lâmpada ao meu quarto. Imediatamente! (Ela sai)

CENA 8

SHERAZADE ENTRA VESTIDA DE MESTRE CUCA, CARREGANDO UM GRANDE SACO. ELA FALA COM SOTAQUE FRANCÊS.

SHERAZADE: O mon dieu! Isso Não é justo. Non merecia serr tratado desse jeito...

SHERAZADE SE SENTA, TIRA ALGUMA COISA APETITOSA DO SEU SACO, VAI COMER MAS MUDA DE IDEIA E GUARDA DE VOLTA.

SHERAZADE: De que adianta cozinhar tão bem?

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

VIZIR: Mas o que é aquilo? Parecia uma coxinha de perdiz... Será?

O vizir vai até Sherazade.

VIZIR: Posso lhe ajudar? Você parece perdido.

SHERAZADE: Perdido não é bem a palavra. Estou perplexo, triste e decepcionado. Fui vítima de uma grande injustiça.

VIZIR: Desabafe, amigo.

SHERAZADE: Eu era o cozinheiro chefe do reino de Gaston. Preparava os melhores banquetes de toda a Europa. O rei era louco pelo meu tempero.

VIZIR: Quer dizer que você é cozinheiro?

SHERAZADE: Cozinheiro não. Chef de Cuisine, por favor. O melhor de todos.

VIZIR: Mas o que lhe aconteceu de tão grave?

SHERAZADE: Inveja! O primeiro ministro, enciumado, serviu de propósito, uma perdiz estragada ao rei e disse que a culpa era minha. Impossível! Eu nunca faria isso. Mas ele me acusou de tentar envenenar o rei e por isso fui expulso do reino. Pura inveja...

VIZIR: Eu te entendo... A injustiça reina em todas as partes do mundo... Como é mesmo o seu nome?

SHERAZADE: Françaçois.

VIZIR: Prazer, Françaçois. Eu sou Zafir. Posso saber o que você traz nesse saco tão grande?

SHERAZADE: Aqui? Trago comigo as verdadeiras perdizes que não foram servidas no banquete do rei.

VIZIR: Perdizes?

SHERAZADE: As melhores, mais tenras, e mais bem temperadas. E também uma garrafa de um vinho raro, que pretendia oferecer ao meu rei. Mas agora é tarde...

VIZIR: Françaçois, já sei como posso lhe ajudar.

SHERAZADE: Como senhor?

VIZIR: Para você não ficar no prejuízo, eu compro as suas perdizes.

SHERAZADE: Obrigado, Zafir, mas as perdizes não estão à venda.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

VIZIR: Que bobagem, François. Posso lhe pagar muito bem. Eu lhe dou o dobro do que elas valem.

SHERAZADE: Não é uma questão de dinheiro, é uma questão de princípios. Elas não estão à venda.

VIZIR: Então eu lhe dou o triplo!

SHERAZADE: Nem por todo o dinheiro do mundo.

VIZIR: Mas você não está entendendo. Eu adoro perdizes...

SHERAZADE: Já disse que não vendo as perdizes, mas vou lhe oferecer uma taça desse vinho maravilhoso. Garanto que você nunca provou nada igual.

ELE TIRA UMA GARRAFA DE VINHO DA BOLSA E OFERECE UM COPO AO VIZIR.

SHERAZADE: Um brinde!

VIZIR: Eu brindo às perdizes! Me venda pelo menos uma!

SHERAZADE: Já disse que non. Mas posso lhe preparar um pequeno aperitif! Mais um pouco de vinho, Zafir?

SHERAZADE COLOCA MAIS VINHO NO COPO DE ZAFIR E PREPARA UM CANAPÉ. O VIZIR VAI FICANDO TONTO.ELA SERVE UM CANAPÉ, AO VIZIR.

ZAFIR: O que é isso?

SHERAZADE: Prove!

ZAFIR: Maravilhoso! Posso pegar mais um? O que é?

SHERAZADE: Uma receita especial. Patê de perdizes.

ZAFIR DEVORA O PRATO DE CANAPÉS ENQUANTO FRANÇOIS LHE SERVE MAIS VINHO.

ZAFIR: Você não me vende nem uma coxinha de perdiz? Uma só. (boceja) Que sono...

SHERAZADE: Mais um pouquinho?

ZAFIR: Só um dedinho. A sereia vai me matar. Preciso lhe entregar a lâmpada.

SHERAZADE: Que lâmpada, Zafir?

ZAFIR: Promete não contar a ninguém?

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

SHERAZADE – Prometo!

ZAFIR: Eu sou o guardião da lâmpada mágica de Aladim e a sereia está insistindo em usar o último pedido. Acho que não vai dar certo, mas ela é tão teimosa. (ele se deita) Nossa, que sono...

SHERAZADE: Descanse um pouco, amigo.

ZAFIR: Não posso, a Sereia deve estar uma fera.

SHERAZADE: Eu lhe acordo em 10 minutos.

ZAFIR: Promete? Eu só vou tirar uma soneca.

ZAFIR RONCA.

SHERAZADE: Zafir? Aonde você guardou a lâmpada? A lâmpada, Zafir?

ZAFIR: (fala dormindo) No cofre. Na última sala, no final do corredor.

SHERAZADE: E a chave do cofre?

ZAFIR: Pendurada no meu pescoço.

SHERAZADE PEGA A CHAVE E SAI.

CENA 9

A SEREIA ENTRA ATRÁS DO VIZIR E O ENCONTRA RONCANDO.

SEREIA: Zafir? O que aconteceu com você?

ZAFIR: É você, François?

SEREIA: Que François!

ZAFIR: Você não vai me servir nem uma coxinha de perdiz?

SEREIA: Coxinha de perdiz? O que você andou bebendo, Zafir? Não minta.

A SEREIA SE AGACHA E "CHEIRA" O VIZIR.

SEREIA: Eu sinto que você bebeu! E não foi pouco...

ZAFIR: Apenas uns copos de vinho. (Ele tenta se levantar) Ai minha cabeça.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

SEREIA: Zafir, onde está a lâmpada?

ZAFIR: Zafir, onde está a lâmpada?

SEREIA: Pare de repetir o que eu digo!

ZAFIR: Pare de repetir...A lâmpada! Eu estava indo buscar...Cadê a chave?

ELE PROCURA A CHAVE NO PESCOÇO E NOS BOLSOS.

ZAFIR: Por Alah, não é possível!

SEREIA: O que foi, Zafir?

ZAFIR: Aquele "chef" é um tremendo picareta. Só pode ter sido François.

SEREIA: Quem é François?

ZAFIR: Eu devia ter desconfiado... Que vergonha! Eu Zafir, o Vizir, caí no velho conto das perdizes. Mas ele não perde por esperar.

SEREIA: Vá atrás dele, Zafir. E não me apareça sem a lâmpada!

ZAFIR: Seu pedido é uma ordem. Vou mandar prender todos os suspeitos com sotaque estrangeiro.

SEREIA: Rápido, Zafir. Agora é a sua vida que corre perigo, entendeu? (SAI)

ZAFIR: Ai, minha cabeça! Ele me paga! (Sai)

CENA 10

SHERAZADE ENCONTRA ALADIM. ELA AINDA ESTÁ VESTIDA COMO FRANÇOIS.

SHERAZADE: Aladim...

ALADIM: Quem é você?

SHERAZADE: Adivinhe.

ELA TIRA UMA PARTE DO DISFARCE.

ALADIM – Você sempre me surpreende.

SHERAZADE: Rápido, pegue suas coisas. Não temos tempo a perder. Todos os soldados estão atrás de mim.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

ALADIM: Posso saber por que?

ELA FALA COM SOTAQUE FRANCÊS.

SHERAZADE: Porque mestre François acaba de enganar o poderoso Zafir, com o velho golpe das perdizes.

OS DOIS RIEM.

ZAFIR: (VOZ EM OFF) Guardas! É por ali! Estou ouvindo a voz daquele pilantra!

ALADIM: E agora, Sherazade? Estamos perdidos!

SHERAZADE: Calma, Aladim. Tem que haver uma saída.

ZAFIR: (VOZ EM OFF) Não o deixem escapar. Se for preciso, atirem primeiro e perguntem depois!

Aladim investiga as saídas.

ALADIM: Não adianta correr para esse lado, Nem para esse. Estamos cercados, e perdidos.

SHERAZADE: Aladim, esconda-se.

ALADIM: E você?

SHERAZADE: Eu me viro.

SHERAZADE TIRA A ROUPA DE FRANÇOIS. ELA SE PINTA, PASSA BATOM, TIRA UM ESPELHINHO DO BOLSO. ZAFIR ENTRA FURIOSO, MAS SE ENCANTA COM A BELA DESCONHECIDA.

ZAFIR: Onde ele se meteu! François! Dessa você não escapa!

Ele bate os olhos na bela Sherazade e muda o tom.

ZAFIR: Devo estar sonhando. Como é linda!

ELE SE DIRIGE A SHERAZADE.

ZAFIR: Zafir, o Vizir, seu servo e escravo de tanta beleza. Encantado.

SHERAZADE: Encantada.

ZAFIR: Qual a sua graça?

SHERAZADE: Shalimar.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

ZAFIR: Por acaso, Shalimar, você viu passar por aqui um homem (DESCREVE) com sotaque estrangeiro?

SHERAZADE: Vi sim. Eu vi.

ZAFIR: E por onde ele foi?

SHERAZADE: Ele disse que ia atravessar a trilha do Oásis.

ZAFIR: Mas essa trilha não está interrompida?

SHERAZADE: Não, senhor. Eu acabo de vir por ela.

ZAFIR: É uma pena, Shalimar, mas eu preciso ir. Será que nós poderíamos nos encontrar mais tarde?

SHERAZADE: Seria um prazer.

ZAFIR: Você me espera?

SHERAZADE: Claro que sim. Vou ficar por aqui.

ZAFIR: Me deseje sorte, Shalimar.

SHERAZADE: Boa sorte, Zafir.

ZAFIR: Até breve, querida.

ELE SAI JOGANDO BEIJOS. ALADIM ENTRA EM SEGUIDA.

ALADIM: De onde você tira tantas ideias? Pensei que dessa vez nós não iríamos escapar...

SHERAZADE SORRI, SATISFEITA.

ALADIM: Porque você disse para ele seguir a trilha do Oásis?

SHERAZADE: Dez, nove, oito... Porque a trilha do Oásis está interrompida e termina num despenhadeiro... três, dois, um!

BARULHO DE ZAFIR CAINDO NO DESPENHADEIRO.

ZAFIR: (OFF) Socooooooooooooo!

SHERAZADE: Viu como funciona?

ALADIM: E agora, Sherazade?

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

SHERAZADE: Temos um longo caminho de volta. Está pronto?

ALADIM: E a lâmpada?

SHERAZADE: Está comigo.

ALADIM: Posso falar com o gênio?

SHERAZADE: No caminho. Vamos. (Eles saem)

CENA 11

ALADIM CONVERSA COM O GÊNIO, QUE APARECE EM CENA ATRAVÉS DE UMA “SOMBRA CHINESA”, E FALA EM OFF. O GÊNIO DEVE TER UMA VOZ BEM FORTE, QUE IMPRESSIONE.

ALADIM: Você não imagina como estou aliviado em te reencontrar, meu amigo...

GÊNIO: (OFF) É... agora que deu tudo certo é fácil falar. Mas você hein Aladim? Caiu no canto da sereia como um patinho. E eu, fui parar novamente nas mãos de Zafir.

ALADIM – Ainda bem que Sherazade me ajudou. Tudo o que quero agora é voltar para Yasmin. Será que ela ainda quer se casar comigo? Será que ela ainda me ama?

GÊNIO: (OFF) Talvez sim, talvez não. E mesmo que a resposta seja positiva, ela muito provavelmente vai lhe pedir uma prova de amor.

ALADIM: Não importa, Farei tudo o que ela pedir. Se ela quiser, posso lavar, passar e cozinhar durante um ano inteiro como prova do meu amor.

GÊNIO: Grande ideia meu amo. Quero só ver...

CENA 12

SHERAZADE ENCONTRA YASMIN QUE SE ARRUMA NA FRENTE DE UM ESPELHO. SHERAZADE A AJUDA.

YASMIN: Jura que é verdade, Sherazade?

SHERAZADE: Juro.

YASMIN: Então jure outra vez. Será que ele ainda me ama?

SHERAZADE: Aladim? Ele é louco por você.

AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

YASMIN: Estou bem? Diga a verdade. E minha roupa? Será que devo trocar o vestido? Sherazade, responda.

SHERAZADE A ABRAÇA.

SHERAZADE: Minha princesa. Você é a noiva mais linda de todas as histórias que já contei...

AS DUAS SE ABRAÇAM. ALADIM ENTRA. YASMIN CORRE PARA OS SEUS BRAÇOS. ELES SE BEIJAM.

CENA 13

SHERAZADE, SOZINHA NO PALCO, ESCREVE UM DIÁRIO.

SHERAZADE: E durante um longo ano, Aladim cozinhou, lavou e passou todas as roupas da princesa Yasmin, conforme havia prometido, E assim, eles foram felizes para sempre. Fim.

ELA FECHA O DIÁRIO.

SHERAZADE: Pena que ninguém vai acreditar em mim. O rei Shariar nunca vai saber que Aladim e Yasmin se reencontraram e conseguiram juntos, alcançar a felicidade. Estou tão cansada... Mas daqui posso ouvir os passos dos guardas do sultão. Quando eles me encontrarem não terei chance de contar tudo o que me aconteceu. E eu serei sacrificada, como foram todas as mulheres do meu reino.

SHARIAR ENTRA, SURPREENDENDO-A.

SHARIAR: Finalmente, eu sabia que ia te encontrar. É aqui que você se esconde? Não teve coragem de voltar?

SHERAZADE: Sei que nunca vai me perdoar, mas eu juro, em nenhum momento tive a intenção... (CHORA) Se ao menos você me escutasse...

SHARIAR: Você não devia ter feito isso. Quase enlouqueci quando você desapareceu... Você não pensou em mim antes de fugir...

SHERAZADE: Não é verdade, sultão. Pensei muito em você, em nós dois, mas eu não podia abandonar Aladim. Ele precisava de ajuda. (p) Serei sacrificada, ou existe alguma chance de você acreditar em mim?

SHARIAR NUM SUSPENSE, REFLETE UM POUCO ANTES DE FALAR.

SHARIAR: Há alguns instantes atrás eu só tinha ódio no coração, mas você conseguiu me provar que é possível amar e se sacrificar por um semelhante, por um amigo. Você é a mulher mais corajosa que já conheci. E por nada desse mundo eu viveria sem você. Nós dois também merecemos ser felizes para sempre.



AS MIL E UMA NOITES

Livre adaptação de Denise Crispun

SHERAZADE: Isso é tudo o que eu desejo.

ELES SE ABRAÇAM E SE BEIJAM.

SHARIAR: Então, meu amor, me conte outra história...

FIM

Obs.

Este texto foi retirado do site do CBTIJ - Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude. Lembramos que qualquer montagem, profissional ou amadora, desse texto, requer a autorização do autor ou da entidade detentora de seus direitos autorais.

Contato CBTIJ: cbtij@cbtij.org.br

Contato Autora: denisecrispun@gmail.com